

Conviva com a diferença



Muitas vezes não sabemos como nos portar diante de uma pessoa com deficiência e acabamos agindo de maneira inadequada.

A falta de informação a respeito da deficiência nos leva a cometer alguns deslizes e pode nos colocar em situações desconfortáveis.

Esta publicação tem por objetivo indicar alguns caminhos a seguir, com a apresentação de algumas sugestões para a convivência diária com a pessoa com deficiência.

*Espaço da Cidadania
e seus parceiros pela inclusão*

CONVIVA COM A DIFERENÇA

é uma publicação feita com base nas seguintes fontes:

Folheto: "Quando você encontrar uma pessoa deficiente...", publicado pelo Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência - Cedipod (www.cedipod.org.br)

Não diga nem escreva/Diga e escreva: Superintendência Estadual de Apoio a Pessoa Portadora de Deficiência - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social de Pernambuco

Folheto: " Como você deve comportar-se diante de uma pessoa que...", publicado pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde

Visão e Revisão, Conceito e Pré-conceito - Ricardo Ferraz, tel.: (0xx28) 3522-4614 - Email: ricardoferraz33@gmail.com

Publicação - Projeto Conversando sobre Deficiência e Cidadania: oficinas de informação, sensibilização e desmistificação - AFUBESP Site: www.afubesp.com.br

Adaptação: Célia Alves de Oliveira (Mãe Coragem); Dulce Aquino Praça, socióloga; Érica Celestini e Maria do Carmo Gregório, jornalistas;

Revisão 2019: Aline Moraes, Andréa Goldberg, Gláucia Ribeiro, Luciane Midori Kadomoto Bezerra, Luciene Redondo, Marta Gil, Patrícia Faria Guimarães, Rafael Públio, Rita Louzeiro e Sumiko Oki Shimono Diagramação e ilustrações: Vart/Nova Onda - Tel. (0xx11) 3654-4172.

Responsável pela publicação: Carlos Aparício Clemente

REALIZAÇÃO:

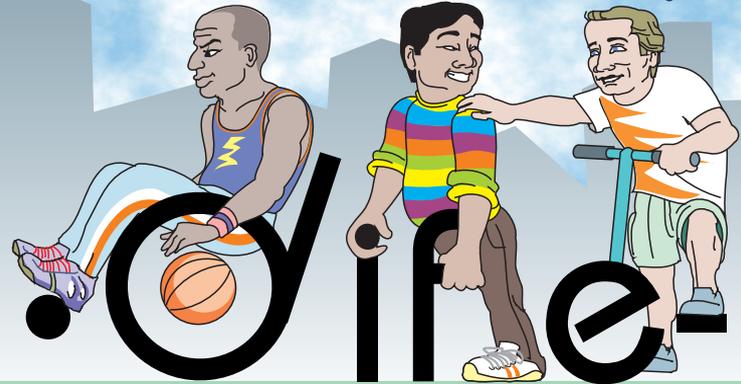


E-mail: ecidadania@ecidadania.org.br
Site: www.ecidadania.org.br
Rua Erasmo Braga, 307 - 2º andar
Presidente Altino
Osasco - SP - CEP: 06213-008
Tel: (11) 3651-7200 ramal 7225

Apoiadores:

 APAE BARUERI	 CISSOR CONSELHO INTERSINDICAL DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL DE OSÁSCO E REGIÃO	 ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO	 ICM Inter-sindical dos Trabalhadores da Construção e da Medicina
 Coexistir sincovaga sp	 CONEXÕES INCLUSIVAS Criando redes. Conectando ideias.	 INSTITUTO RUMO INCLUSÃO	
 FE COMERCÍARIOS Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo	 SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 23 de julho de 1963		
 Santa causa boas ideias & projetos	 SECOR SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE OSÁSCO E REGIÃO	 Senac	 sincovaga sp
 osasco plaza shopping o nosso shopping	 SEAC SP SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO	 SIEMACO Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo	
 SINCOMERCÍARIOS SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE JUAZINA E REGIÃO	 UGT SINDICATO UNICO DOS GOVERNANTES DE OSÁSCO E REGIÃO	 UNIDIVERSIDADES Assessoria Multidisciplinar em Educação, Saúde e Trabalho (11) 4787-3350 / 90760-6157 unidiversidades@hotmail.com	
 SINEGOVEL SINDICATO DOS EMPREGADOS DE VEÍCULOS DE OSÁSCO E REGIÃO	 SUESSOR Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Osasco e Região	 2023 22+ ANOS	 UNILEHU

CONVIVA COM A



**DICAS PARA O
RELACIONAMENTO
SOCIAL COM A PESSOA
COM DEFICIÊNCIA**



Símbolos de acessibilidade

Os símbolos de acessibilidade devem ser respeitados. Estão nos transportes públicos (ônibus, trens, metrô, aviões), em instalações públicas ou de uso público e nos locais que respeitam seus usuários.



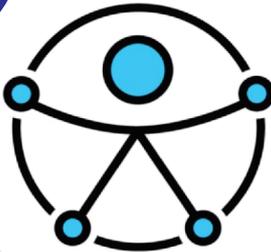
Deficiência Física



Deficiência Visual



Deficiência Auditiva

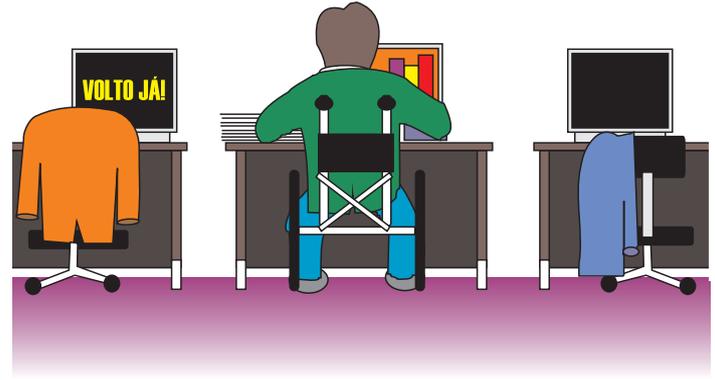


Acessibilidade



Autismo

Quem sabe ver a diferença enxerga a competência



Cada vez mais as escolas e empresas estão despertando para a necessidade de se tornarem inclusivas.

Ainda há muito o que avançar, mas já existem iniciativas suficientes para nos colocar diante do dilema pessoal: e agora, como devo agir com meu colega com deficiência?

Antes de tudo é preciso ter em mente que não é a diferença que determina a competência. Tendo esta visão por princípio, as demais barreiras podem ser superadas.

Antes de abordarmos as atitudes mais aconselháveis que devemos ter perante cada tipo de pessoa com deficiência, vamos lembrar que uma pergunta simples serve para todas as situações na qual alguém pareça estar precisando de ajuda. E ela é...

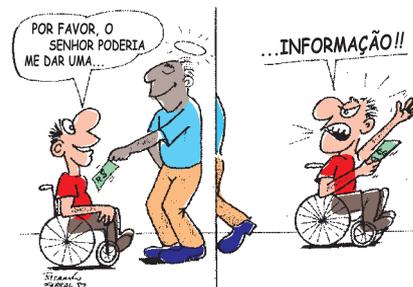
Quer que eu lhe ajude?



Ofereça ajuda se quiser, mas espere que sua oferta seja aceita, antes de ajudar a pessoa com alguma deficiência.

Se a pessoa estiver precisando de ajuda, vai aceitar sua oferta e explicar exatamente o que você deve fazer para ser útil a ela.

...PARA A SOCIEDADE:



"O preconceito é gerado pela falta de vivência e de informação sobre a luta das pessoas com deficiência, mas com educação e organização social será possível obter o reconhecimento como cidadãos eficientes".

...PARA OS RESPONSÁVEIS POR CONSTRUÇÕES:

"Nossa arquitetura é perversa. Não foi feita para o idoso, obeso e pessoas com deficiência, pois tem excesso de escadas e portas estreitas. Infelizmente, ainda existem arquitetos e engenheiros insensíveis a esta questão. Alguma coisa já foi feita, mas há muitas barreiras a serem removidas".



...PARA OS EMPREGADORES:

"O trabalho é símbolo da capacidade. A ociosidade é uma doença para qualquer cidadão."

Pessoas autistas e pessoas com transtornos mentais

Pessoas autistas e pessoas com transtornos mentais (deficiência psicossocial) encontram dificuldades para serem incluídas plenamente na sociedade. O preconceito contra essas pessoas ainda é grande e suas potencialidades, talentos e habilidades, frequentemente, não são reconhecidos.

É importante saber que elas podem manifestar sua condição de modos diferentes. Superando a barreira do preconceito e com devido suporte, podem desenvolver suas atividades de forma mais independente e autônoma, ampliando sua participação na escola, no trabalho e na vida social.

Vale lembrar que todos têm os mesmos direitos e necessitam de oportunidades iguais!



- Na convivência é importante ter uma boa comunicação e, principalmente, agir com naturalidade.
- Lembre-se que a pessoa pode apresentar dificuldade para expressar suas emoções e sentimentos.
- Se perceber que ela não está bem, pergunte se precisa de ajuda.
- Não discrimine!

Pessoas autistas

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Pessoa com autismo, doente, retardado	Pessoa autista, autista

Pessoas com transtornos mentais

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Louco, doido, esquisito	Pessoa com transtorno mental

A deficiência mental (psicossocial) é diferente da deficiência intelectual.

Amizade supera barreiras desde a infância

A maior prova de amizade que uma pessoa pode dar à outra é aceitá-la do jeito que ela é, respeitando não só o seu modo de pensar, mas também às suas limitações e diferenças.

A prática esportiva, o lazer, a recreação, a capacitação profissional, a moradia, a democratização dos conhecimentos nada mais são do que a expressão do direito do cidadão à vida, seja ele uma pessoa com deficiência ou não.



Cada um de nós pode ajudar na construção de uma sociedade que respeite as diferenças. Dicas do cartunista capixaba Ricardo Ferraz...

...PARA AS CRIANÇAS:

“A conscientização deve começar nas creches inclusivas, porque o preconceito está no adulto, que pode passar para a criança”.



...PARA A FAMÍLIA:

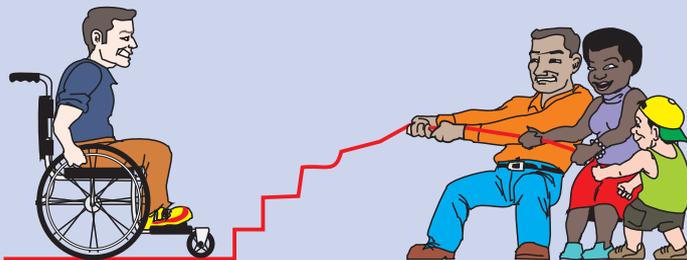
“É fundamental. É a “número 1” na inclusão. Quando a família acredita no potencial da pessoa com deficiência, ela leva uma vida normal”.



Romper a solidão e o isolamento da pessoa com deficiência e seus familiares é o primeiro passo para o reconhecimento de suas necessidades básicas como seres humanos, proporcionando desta forma a sua inclusão plena na sociedade.

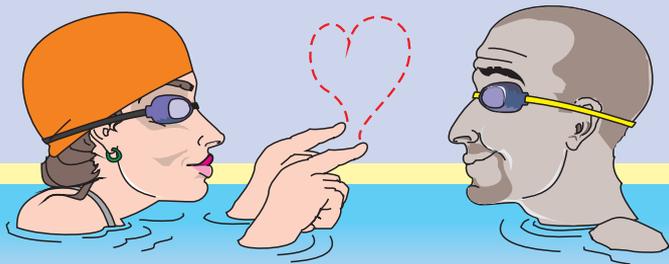
Pessoa com deficiência física

- Não vá segurando automaticamente a cadeira de rodas. Ela é parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão de seu corpo.
- Agarrar-se ou apoiar-se na cadeira de rodas é como agarrar-se ou apoiar-se numa pessoa sentada numa cadeira comum.
- Esteja atento para a existência das barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa, restaurante, teatro ou qualquer outro local que queira visitar com uma pessoa em cadeira de rodas.
- Se a conversa continuar por mais de alguns minutos e for possível, lembre-se de sentar para que você fique nivelado à altura da pessoa em cadeira de rodas.



Não diga nem escreva	Diga e escreva
Aleijado, defeituoso, paralítico	Pessoa com deficiência física
Ele sofre de paralisia infantil	Ele teve paralisia infantil
Ele foi vítima de paralisia infantil	Ele está com sequela da paralisia infantil
Pessoa presa, confinada, condenada a uma cadeira de rodas, muletas	Pessoa em cadeira de rodas Pessoa que anda em cadeira de rodas ou com muletas Pessoa que usa cadeira de rodas ou muletas

Pessoa com deficiência auditiva



- Procure sempre falar de maneira clara, sem exageros. Use a sua velocidade de fala habitual, a não ser que lhe peçam para falar mais devagar. Use o seu tom de voz, a não ser que lhe peçam para falar mais alto ou mais baixo. Fale diretamente com a pessoa, não de lado ou atrás dela. Faça com que sua boca fique visível para facilitar a leitura orofacial.
- Caso conheça a língua brasileira de sinais (LIBRAS) tente usá-la. Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, avisará.
- Fale com expressão, pois as pessoas surdas não podem ouvir as mudanças de tom que indicam sentimentos. Por isso, as expressões faciais são extremamente importantes.
- Se sentir dificuldade em entender a fala de uma pessoa surda, não tenha receio de pedir para ela repetir o que disse. Se mesmo assim não conseguir, tente usar outras formas de comunicação.

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Mudinho Surdo-mudo	Pessoa com deficiência auditiva

Pessoa com paralisia cerebral

- A paralisia cerebral impõe necessidades específicas, por isso é muito importante respeitar o ritmo da pessoa. Ela pode fazer as coisas de forma mais lenta, andar mais devagar, etc.
- Tenha paciência ao ouvi-la, principalmente, se perceber que ela tem dificuldades para falar.

*DEVAGARINHO,
DEVAGARINHO,
JÁ ME VENCEU A
A TERCEIRINHA!*



Não diga nem escreva	Diga e escreva
Paralisia cerebral é uma doença	Paralisia cerebral é uma condição
Ele teve paralisia cerebral	Ele tem paralisia cerebral
○ paralisado cerebral	A pessoa com paralisia cerebral

Pessoa com deficiência múltipla

- A deficiência múltipla é a associação de duas ou mais deficiências.
- Respeite as suas dificuldades, valorize suas potencialidades.
- Seja natural e evite a superproteção.

Pessoa com deficiência intelectual

• Ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual procure agir naturalmente. Trate-a com respeito e consideração. Jamais a ignore. Cumprimente e despeça-se dela normalmente, como faria com qualquer outra pessoa. Procure dar atenção e conversar naturalmente com ela.



- Não a superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário.
- Não subestime a inteligência dessas pessoas

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Bobinho, doentinho, retardado, retardado mental	Pessoa com deficiência intelectual
Doença mental, retardo mental	Deficiência intelectual
Mongolóide, mongol	Pessoa com Síndrome de Down

Maior que as barreiras arquitetônicas, que limitam a locomoção de determinadas pessoas com deficiência, a barreira do preconceito precisa ser enfrentada com boa vontade, bom senso e informação.

Pessoa com deficiência visual



- Se parecer que a pessoa com deficiência visual precisa de sua ajuda, identifique-se e faça-a perceber que você está falando com ela.
- Quando for guiá-la, espere que ela segure no seu braço. A pessoa com deficiência visual irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você anda.
- Caso a pessoa com deficiência visual queira sentar-se, guie-a até a cadeira e coloque sua mão no braço ou no encosto da cadeira e deixe que ela sente-se sozinha.
- Não tenha receio de usar palavras como "Veja" e "Olhe". Nem você nem a pessoa podem evitá-las, pois não existem outras palavras para substituí-las.
- Quando encerrar uma conversa ou for embora, avise sempre a pessoa com deficiência visual.

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Ceguinho	Pessoa com deficiência visual